A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NAS PRÁTICAS ALIMENTARES

Autor(res)

Márcia Leite Pinto Rodrigues
Célia Helena Evangelista De Resende
Maria Da Paz Coelho Feitosa
Adriana Mathias
Isabella Leiva Lacerda De Arruda

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Este trabalho é uma pesquisa do curso de graduação em Nutrição, da Faculdade Anhanguera de Osasco, sobre a Influência das Mídias nas Práticas Alimentares, realizado para a disciplina de Educação Alimentar Nutricional. De acordo com pesquisas realizadas os jovens brasileiros passam em média de 3 a 4 horas diante de telas sendo elas consideradas como forma de diversão nos dias de hoje, por esse fator a mídia direciona cada vez mais atenção para o público adolescente, realizando propagandas em televisão, desenhos, redes sociais, celular, cinema, cartazes e banners pelas ruas, voltadas para esse público, dentre essas propagandas em sua maioria se encontram de produtos alimentícios. A mídia enfatiza o consumo inadequado de alimentos ultra processados, com programas infantis em que os personagens consomem alimentos não saudáveis e associando estes alimentos com a alegria, prazer e sabor, outra forma de influência a consumir esse tipo de alimento está nas redes de fast food que muitas vezes a escolha de um lanche está associada com uma recompensa revertida em brinquedo. A exposição de apenas 30 segundos a comerciais já garante grande influência na escolha de determinado alimento. A televisão, internet e redes sociais vem utilizando estratégias de persuasão cada vez mais complexas, para atingir todas as classes de consumidores, das mais diversas formas. A televisão dentre todas as formas de publicidade, é ainda uma das mais fortes e significativas fontes de poder e persuasão sobre o consumidor, trazendo consigo a pirâmide de elementos básicos na transmissão de mensagens: o som, a imagem e o movimento, captando a atenção do telespectador com maior facilidade e adesão. Considerando que a introdução e o padrão alimentar é construído durante a infância, sendo a alimentação a maior forma de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis durante a adolescência e a vida adulta, é relevante pensar que está deva ser concretizada e rica nos mais diversos alimentos, entretanto, os adolescentes acabam sendo mais vulneráveis e influenciadas em seus hábitos alimentares.